

23/05/2011

Justiça do Trabalho contribuiu para relações mais humanizadas no país, avalia Pimentel



As relações entre capital e trabalho no Brasil hoje estão mais humanizadas, em padrões dentre os mais justos no mundo, em grande medida pela atuação da Justiça do Trabalho. A afirmação foi feita pelo senador José Pimentel (PT-CE), durante a sessão especial destinada a comemorar os 70 anos de criação desse braço do Poder Judiciário, nesta segunda-feira (23). José Pimentel foi o proponente da homenagem, junto com o senador Eunício de Oliveira (PMDB-CE).

O senador observou antes que o país ainda enfrentava no início do século passado as sequelas do ainda recente escravismo. Por isso, avaliou, havia a necessidade de uma ação firme do Estado para que as relações entre capital e trabalho evoluíssem mais rapidamente. Segundo ele, a criação da Justiça do Trabalho foi o coroamento desses esforços, com resultado que pode ser medido pela elevada credibilidade que desfruta junto à sociedade e pelo próprio crescimento da demanda de ações.

- Se nossos juízes e juízas registram grande crescimento da demanda pela Justiça do Trabalho, isso deve ser objeto de orgulho, pois demonstra que a sociedade brasileira tem muita confiança nesse ramo da Justiça brasileira - comentou.

Do ponto de vista legislativo, José Pimentel destacou o apoio oferecido pelo Congresso para a interiorização da Justiça do Trabalho nos últimos anos. Mas disse que a instituição precisa continuar prestando bons serviços ao país, para isso necessitando de mais suporte para manter boas condições operacionais.

Para exemplificar o tamanho dos desafios, observou que o país criou mais 15 milhões de novos empregos formais desde 2003 e que isso deve potencializar a demanda de ações.

- Todo esse público poderá passar pela Justiça do Trabalho em algum momento de sua vida laboral. Por isso, entendemos que muito já foi feito e muito mais ainda será necessário - destacou Pimentel.

Fonte: Agência Senado